

SINFÔNICA estréia Em sério, de Cozzella. O Estado de São Paulo, São Paulo, 15 set. 1977.

# Sinfônica estréia "Em sério", de Cozzella

## Da sucursal de CAMPINAS

A soprano Adriana Giarola entra em cena, olha para o relógio e diz: "Nós já estamos aqui há 25 minutos; ouvindo todo esse som. O que será que se acha bacana ou chato neste estranho ritual?" A orquestra, que vem num amplo crescendo, pára subitamente. E termina o *Em Sério*, primeira peça escrita pelo regente Damiano Cozzella depois de quinze anos de inatividade na área da composição, dedicada especificamente a Sinfônica Municipal de Campinas, que a apresenta hoje e amanhã, em estréia, no teatro interno do Centro de Convivência Cultural, encerrando a sexta récita oficial da OSMC.

Para o regente Benito Juarez, trata-se de "um dos trabalhos mais fascinantes da produção nacional de música de concerto — quanto ao som inclusive — embora seja uma obra simples, quase artesanal, dentro, é claro, do elevado padrão de complexidade exigido pelo gênero. Foi preparada em apenas três ensaios, e ainda assim empolgou a todo o corpo do conjunto". O maestro qualifica o material de "essencialmente cubista, capaz de ser acompanhado em vários planos, pleno de humor. Deixa o executante muito livre. É assim como se, de repente, todos sentissem nitidamente que há; pode haver; existe enfim; muito mais liberdade de expressão do que se pensa".

Damiano Cozzella, de acordo com a análise de Benito, é uma espécie de "enfant terrible" do sistema musical, um precursor do tropicalismo ("guru de gente como Gil e Caetano"), responsável pela introdução de novos elementos em todas as fases do desenvolvimento do setor no país, "professor da geração de Isaac Karabstchevisky, Roberto Schnoeremberg, Diogo Pacheco, Julio Medaglia e Ney Salgado". Um homem que surpreendeu ao inefável Joachin Koellereuter, ao apresentar, no segundo dia de um curso básico, uma composição extremamente sofisticada, para quartetos. Mais tarde, Cozzella, a convite de Koellereuter, proferiria a primeira aula da Escola Livre de São Paulo.

### A PEÇA

Comprovar esta posição de contestador e a postura de permanente insatisfação diante do conhecimento estabelecido é uma das tarefas atribuídas por Juarez a *Em Sério*, que, a seu ver, "reune todas as coisas da vida, é cheia de emoção. Essa participação e envolvimento pode ser sentida mesmo durante os ensaios, com o processo mágico de um clima lúdico, muito espontâneo, dominando todo mundo".

A elaboração da peça terminou em agosto, e exigiu dois meses de preparação, seguidos de duas semanas para a redação. Todas as anotações fogem a terminologia convencional. A certa altura, há uma indicação: "Achados e Perdidos" — seguindo-se uma colagem de jingles, sons de comerciais de televisão, das vinhetas de abertura de alguns programas. Mais adiante, uma anotação: "O Boia (trompetista) executa de olhos fechados uma música qualquer que tenha sido muito importante em sua vida". Depois sobre um trecho que Benito Juarez compara aos melhores momentos de uma fuga de Bach, o maestro Cozzella coloca uma estrofe completa do bolero "Mujer", de Lucho Gatica, assobiado por um contrabaixista. Há ainda a leitura de um texto de jornal, escolhido pelo próprio músico. E perto do final, um momento totalmente livre: "Explode o mundo", quando cada componente da orquestra, inclusive o maestro faz o que bem entender, permitindo a participação da platéia. No encerramento, — um som muito forte — entra a soprano.

Damiano Cozzella acredita que a reação do público é absolutamente imprevisível, mas concorda em que "o momento político, e o tipo de pessoas que assistem aos concertos da OSMC, devem, juntos, produzir, algo de interessante". Segundo o autor *Em Sério* é uma evolução: "há algum tempo achei que deveria descrever da música tida como séria. Passei a fazer rir, diante do diferente, do novo. Contrariamente, agora devo, acho, ser sério, seríssimo".

Nas duas apresentações, além do trabalho de Cozzella, o programa terá, na abertura, o "Concerto nº 2 para piano e orquestra", de Brahms, com o solista Guedes Barbosa.

